



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

DINÂMICA DE GRAMÍNEAS APÓS DISTÚRBO COM FOGO EM CERRADO *STRICTO SENSU*, ESTADO DO TOCANTINS.

Davi Borges das Chagas¹, Fernando Mayer Pelicice¹, Ozana Glória de Sousa¹.

1. Universidade Federal do Tocantins, Porto Nacional – TO, 57500-000, Brasil. Correspondência para davibchagas@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Populações /Pôster

Savanas são biomas com vegetação aberta e com cobertura contínua de gramíneas C4, que no Brasil é denominada domínio Cerrado. Áreas recém-perturbadas por fogo, nesse domínio, iniciam rapidamente os processos de regeneração. Tivemos como objetivo estudar a dinâmica de regeneração da vegetação de gramíneas do cerrado *stricto sensu* (cerrado típico CT e cerrado ralo CR) após o distúrbio com o fogo. O estudo foi realizado no município de Porto Nacional, Tocantins. Adotou-se o método de parcelas permanentes, sendo 20 parcelas na área queimada (CTF e CRF) e 10 em área não queimada (CTP e CRP). A cobertura de gramíneas foi estimada utilizando uma armação quadrada (0,25 m²), arremessada por 10 vezes, determinando o número de moitas no quadrado. O monitoramento das parcelas aconteceu por 11 meses, de agosto de 2010 a junho de 2011. Para a densidade de gramíneas (moitas/50m²), as parcelas do CTF apresentaram valores baixos após a passagem do fogo (agosto de 2010), que aumentaram até o mês de dezembro, estabilizando nos meses seguintes. Nos últimos meses as parcelas do CTF apresentaram valores de densidade maiores que as parcelas do CTP. A densidade de gramíneas no cerrado ralo tendeu a apresentar maiores valores que os registrados no cerrado típico. Nas parcelas de CRF, baixos valores de densidade foram registrados nos primeiros meses após o fogo, alcançando um pico no mês de dezembro e tendência de decréscimo nos meses seguintes. No CRP, registrou-se pouca variação sazonal. Registrou-se padrão de regeneração diferente para o cerrado típico e ralo, mesmo tendo ocorrido recolonização de gramíneas em ambas fitofisionomias, indicando que o fogo produz efeitos diferentes nas gramíneas em cada fitofisionomia. Entender as interações entre fatores bióticos e abióticos e os registros históricos dos distúrbios são de suma importância para a compreensão dos padrões e processos que estruturam as savanas.